



Banco GE Capital S.A.

C.N.P.J. 62.421.979/0001-29

Relatório de Administração

Senhores Acionistas, A Administração do Banco GE Capital S.A. (doravante "Banco GE") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. O Banco GE é uma subsidiária do Grupo General Electric, mais especificamente do braço financeiro daquele conglomerado denominado GE Capital. O Banco GE é uma organização de serviços financeiros diversificados que oferece aos seus clientes, basicamente, as seguintes modalidades de crédito: Cartão de Crédito de uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeiras MasterCard e Visa, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo Pessoal, Financiamento de Veículos e Crédito Consignado. O apoio financeiro do controlador, investimentos em recursos humanos e sofisticada tecnologia da informação, gestão e comunicação colaboram para as atividades da divisão financeira no Brasil.

cenário Econômico - O ano de 2008 foi impactado pelas perdas significativas geradas pela crise das hipotecas americanas e por operações alavancadas de crédito e risco de mercado. Com isso, passamos a um cenário de aperto de liquidez mundial e alta nos custos de captação. A diminuição do ritmo de crescimento da economia mundial foi forte, causado, principalmente, pela contração do PIB em um número significativo de economias de países desenvolvidos. No Brasil, passamos por um cenário de aperto monetário, com aumento de 250 pontos base em 2008. A inflação oficial fechou em 5,9% em 2008 dentro da meta do Banco Central e as estimativas para 2009 são de 5,00%, alinhado com a posição formal do Banco Central na utilização de todas as ferramentas monetárias necessárias para garantir o alcance desta meta.

Destaques do Exercício - A crise de liquidez do mercado brasileiro, reflexo da crise no mercado internacional, afetou as atividades do Banco GE Capital S.A. durante o exercício de 2008. Dentre as medidas tomadas pelo Banco GE Capital S.A. para enfrentar o momento de volatilidade estão o incremento de margens, redução de prazos de linhas de financiamento de veículos e crédito pessoal consignado, rigoroso monitoramento de riscos de liquidez e de mercado, e redução do quadro de funcionários em aproximadamente 200 pessoas durante o ano de 2008. Como reflexo dessas medidas, as operações de crédito, principal ativo do Banco, atingiram R\$ 1,463 bilhão, representando um decréscimo de 13% em relação ao período anterior. No exercício de 2008, as provisões para cobertura de crédito de liquidação duvidosa acumularam um montante de R\$ 119,6 milhões (R\$ 111,7 milhões em 2007), o que representa um aumento de 7% em relação ao exercício anterior. O nível de provisionamento para devedores duvidosos passou de 6,64% em 2007 para 8,17% em 2008. A Administração acredita que o aumento do nível de cobertura é adequado para fazer face a futuras perdas com crédito tendo em conta a expectativa de deterioração do mesmo. O volume de recursos captados atingiu R\$ 1,386 bilhão (R\$ 1,453 bilhão em 2007), dos quais 98% (97% em 2007) referem-se à captação local, na sua maioria através de empréstimos interbancários e uma pequena captação através de depósitos. O Banco privilegia a diversificação de suas captações, adequando o *funding* ao perfil da carteira de crédito, com o objetivo de minimizar descasamentos de prazos e taxas de juros e garantir liquidez para otimizar as oportunidades de crescimento. O prejuízo do exercício foi de R\$ 40,7 milhões, principalmente relacionados ao aumento da inadimplência e ao aumento dos custos das captações. As circunstâncias de mercado implicaram em mudanças de estratégia e cobrança, principalmente relacionadas à carteira de financiamento de veículos. A agilidade no processo de cobrança aumentou os níveis de desconto e as vendas dos veículos apreendidos aumentaram as despesas operacionais.

Recursos Humanos - A gestão de Recursos Humanos do Banco baseia-se num conjunto de princípios e ações voltados ao gerenciamento de pessoas, treinamento e desenvolvimento, comunicação interna, relacionamento interpessoal, transparência e coerência nas ações. A base do desenvolvimento da Instituição está calçada nos seguintes valores: respeito aos colaboradores e suas diferenças, reconhecimento do desempenho através da meritocracia, incentivo ao trabalho em equipe, promoção da transparência e o compromisso com a integridade.

Governança Corporativa - a) Controles Internos e Compliance: O Banco GE reconhece o seu Sistema de Controles Internos e *Compliance* como um importante instrumento de gerenciamento de riscos. Trata-se de um processo estruturado, que abrange os Comitês que o assessoram, as Diretorias, as Gerências e todos os colaboradores da Organização, com o propósito de permitir condução segura, adequada e eficiente dos negócios e em linha com as regulamentações estabelecidas. Dentre estes instrumentos destaca-se a rede de *Risk Officers*, que é responsável pela execução das atividades de identificação, classificação e monitoramento dos riscos e controles, assim como por implementação de planos de ação, segundo modelos definidos pelas Áreas de *Compliance* e Risco Operacional. Os fluxos de processos e sistemas da Organização são continuamente reavaliados em linha com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *Cobit - Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente. Assim como contemplam requerimentos estabelecidos pelo *Pcaob - Public Company Accounting Oversight Board* e cumprem integralmente os requerimentos da Seção 404, da Lei Sarbanes-Oxley, o trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, da Gestão de Riscos, dos Comitês de Controles, *Compliance* e de Auditoria; além do total engajamento da alta administração em promover padrões éticos e de integridade e uma cultura organizacional que demonstra a importância de Controles Internos na condução dos processos da organização.

b) Administração de Riscos: A administração de riscos envolve um conjunto integrado de controles e processos, abrangendo risco de crédito, risco de mercado, risco operacional e risco de liquidez, subordinada diretamente a um Diretor Executivo e à Presidência do Banco e exercida de modo independente. Por princípio, a Organização adota política

conservadora em termos de exposição a riscos, sendo as diretrizes e os limites definidos pela Alta Administração. **b.1) - Risco de Crédito:** Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito da Organização, sempre reconhecendo a realidade do mercado brasileiro, é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. Objetiva também atender aos requisitos propostos no Novo Acordo de Basileia. **b.2) - Risco de Mercado:** O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, Resolução CMN nº 3464 de 26 de dezembro de 2007 e ainda alinhado às melhores metodologias e modelos praticados nos mercados nacional e internacional. A política de gestão de riscos de mercado é conservadora, sendo os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pela Alta Administração e monitorados, diariamente, de maneira independente. O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma descentralizada, por área de controle que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da resolução CMN nº 3464 de 26 de dezembro de 2007, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se na sede do Banco GE Capital S.A.. **b.3) - Risco Operacional:** Em conformidade com a Resolução nº 3.380 do CMN, o Banco GE mantém, atualiza e aprimora um abrangente plano que estabelece ações para mapeamento de processos, riscos e controles, bem como a avaliação e teste destes. Esse plano contempla as Unidades e atividades de negócio com maior potencial de risco, mitigando possíveis impactos e inoperância de serviços aos clientes. Está baseado em políticas, metodologias e ferramentas corporativas que garantem a padronização e permitem a gestão efetiva dos planos de ação, evitando que possíveis falhas resultem em prejuízos aos clientes e a instituição. Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3380 de 29 de dezembro de 2006, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento de risco operacional e o processo de *disclosure*. Foi implementado um conjunto de medidas para garantir o completo alinhamento da instituição ao disposto na Resolução. Este departamento reporta-se diretamente à um Diretor Executivo e à Presidência, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se na sede do Banco GE Capital S.A.. **b.4) - Risco de Liquidez:** A política de liquidez da Organização, aprovada no âmbito do Comitê Executivo de Tesouraria, estabelece os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos e os instrumentos para a sua gestão em cenários normal e de crise. O Banco GE mantém o risco sob acompanhamento e controle permanente, evitando assim descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações e habilitando o banco a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. O Banco GE tomou medidas adicionais para garantir a liquidez do banco durante o exercício de 2008, tal como aumento da posição média de caixa do banco em mais de R\$ 100 milhões e formalização de uma linha de crédito (*Fixed Rate Note*) com a matriz de USD 100 milhões, além da manutenção do nível de liquidez com fluxo de caixa assegurado para os próximos 6 meses. **c) Ouvidoria** - A Ouvidoria dispõe de um diretor responsável pela área e respectiva estrutura organizacional, em consonância com a Resolução CMN nº 3477 de 26 de julho de 2007. Atende às manifestações recebidas dos clientes por meio da imprensa, cartas, telefone e correio eletrônico, o que torna o diálogo aberto e direto com clientes e usuários, gerando informações importantes para a definição de estratégias de relacionamento e atuação por parte do Banco GE, além de indicadores que contribuem para a melhoria dos produtos e serviços. A Ouvidoria registra e trata adequadamente as reclamações e sugestões dos clientes. **d) Código de Conduta:** Há mais de 125 anos, a GE tem demonstrado comprometimento absoluto com o desempenho baseado na integridade, construindo uma reputação internacional de conduta legal e ética. O Grupo GE possui código de conduta e ética chamado "O Espírito e o Texto" que engloba: (1) Declaração de Integridade, (2) Código de Conduta, (3) Responsabilidade de cada Funcionário, (4) Penalidades por violação e as (5) Diretrizes da Companhia. Anualmente todos os funcionários reconhecem, através de termo de ciência, os itens descritos no Código de Conduta e Ética e recebem treinamento específico a seu respeito. Faz parte da cultura da empresa a constante disseminação da importância da condução das atividades com integridade, ética e transparência. O Grupo GE fornece aos seus colaboradores canais para comunicar dúvidas relacionadas à integridade e ajudá-los no entendimento das políticas da organização. **Relacionamento com Auditores** - Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, o Banco GE não contratou nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, onde o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **Considerações Finais** - A Administração reitera sua intenção em continuar operando no mercado brasileiro. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição ao Banco GE.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Circulante	1.233.187	1.155.425	Circulante	854.800	755.098
Disponibilidades	18.330	5.658	Depósitos	794.904	679.881
Aplicações interfinanceiras de liquidez	140.203	4.079	Depósitos à vista	355	519
Aplicações em depósitos interfinanceiros	75.205	4.079	Depósitos interfinanceiros	725.396	648.961
Aplicações no mercado aberto	64.998	-	Depósitos a prazo	69.153	30.401
Tít. e val. mobil. e instr. financeiros derivativos	1.375	13.089	Relações interfinanceiras	524	42
Carteira própria	-	13.089	Recebimentos e pagamentos a liquidar	524	42
Instrumentos financeiros derivativos	1.375	-	Obrigações por empréstimos no exterior	12.973	21.311
Relações interfinanceiras	835	3.625	Obrigações por empréstimos no exterior	12.973	21.311
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	1	Instrumentos financeiros derivativos	-	7.813
Créditos vinculados	73	1	Instrumentos financeiros derivativos	-	7.813
Repasse interfinanceiros	762	3.623	Outras obrigações	46.399	46.051
Operações de crédito	933.604	1.001.210	Cobrança e arrecadação		
Operações de crédito - Setor privado	1.019.669	1.075.017	de tributos e semelhantes	531	381
Prov. p/operações de créditos de liquid. duvidosa	(86.065)	(73.807)	Fiscais e previdenciárias	2.026	5.830
Outros créditos	22.925	25.764	Diversas	43.842	39.840
Diversos	23.179	25.880	Exigível a longo prazo	595.840	761.692
Prov. p/outros créditos de liquidação duvidosa	(254)	(116)	Depósitos	564.927	733.170
Outros valores e bens	115.915	102.000	Depósitos interfinanceiros	564.927	733.170
Outros valores e bens	9.406	8.008	Obrigações por empréstimos no exterior	12.955	18.400
Despesas antecipadas	106.509	93.992	Obrigações por empréstimos no exterior	12.955	18.400
Realizável a longo prazo	449.057	633.780	Instrumentos financeiros derivativos	-	953
Tít. e val. mobil. e instr. financeiros derivativos	23.205	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	953
Carteira própria	21.686	-	Outras obrigações	17.958	9.169
Instrumentos financeiros derivativos	1.519	-	Fiscais e previdenciárias	4.352	2.557
Operações de crédito	391.447	548.984	Diversas	13.606	6.612
Operações de crédito - Setor privado	424.746	586.851	Resultados de exercícios futuros	-	366
Prov. p/operações de créditos de liquid. duvidosa	(33.299)	(37.867)	Patrimônio líquido	251.269	291.903
Outros créditos	26.269	24.789	Capital:		
Diversos	26.269	24.789	De domiciliados no País	565.420	565.420
Outros valores e bens	8.136	60.007	Reserva de capital	206	90
Despesas antecipadas	8.136	60.007	Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos		
Permanente	19.665	19.854	disponíveis para venda	(8)	(1)
Investimentos	407	291	Prejuízos acumulados	(314.349)	(273.606)
Outros investimentos	407	291			
Imobilizado de uso	12.400	13.145	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.701.909	1.809.059
Outras imobilizações de uso	30.230	28.159			
Depreciações acumuladas	(17.830)	(15.014)			
Diferido	6.858	6.418			
Gastos de organização e expansão	25.401	24.075			
Amortização acumulada	(18.543)	(17.657)			
Total do ativo	1.701.909	1.809.059			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2008 (Em milhares de reais)				
	Capital social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - TVM	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2007	372.973	36	2	(261.274)	111.737
Atualização de títulos patrimoniais	-	54	-	-	54
Varição do ajuste ao valor de mercado no período	-	-	(3)	-	(3)
Aumento de capital	192.447	-	-	-	192.447
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(12.332)	(12.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	565.420	90	(1)	(273.606)	291.903
Mutação do exercício de 2007	192.447	54	(3)	(12.332)	180.166
Saldos em 1º de janeiro de 2008	565.420	90	(1)	(273.606)	291.903
Atualização de títulos patrimoniais	-	116	-	-	116
Varição do ajuste ao valor de mercado no período	-	-	(7)	-	(7)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(40.743)	(40.743)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	565.420	206	(8)	(314.349)	251.269
Mutação do exercício de 2008	-	116	(7)	(40.743)	(40.634)
Saldos em 1º de julho de 2008	565.420	178	4	(288.502)	277.100
Atualização de títulos patrimoniais	-	28	-	-	28
Varição do ajuste ao valor de mercado no período	-	-	(12)	-	(12)
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(25.847)	(25.847)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	565.420	206	(8)	(314.349)	251.269
Mutação do 2º semestre de 2008	-	28	(12)	(25.847)	(25.831)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2008 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	2º Semestre		Exercício
	2008	2007	
Receitas da intern. financeira ..	301.905	587.028	536.407
Operações de crédito	286.844	576.254	534.926
Res. de oper. c/tít. e val. mobil.	7.032	8.406	1.481
Res. c/instr. financ. derivativos	8.029	2.367	-
Despesas da intern. financeira ..	(175.340)	(325.997)	(281.654)
Oper. de captação no mercado ..	(94.901)	(181.674)	(157.072)
Obrig. p/emprést. e repasses	(11.963)	(9.147)	9.538
Res. c/instr. financ. derivativos	-	-	(18.671)
Prov. p/créd. de liquid. duvidosa ..	(68.476)	(135.176)	(115.449)
Res. bruto da intern. financ.	126.565	261.030	254.753
Outras rec. (desp.) operacionais ..	(145.348)	(288.463)	(255.073)
Receitas de prest. de serviços	15.192	40.422	47.533
Despesas de pessoal	(10.863)	(24.872)	(34.092)
Outras despesas administrativas ..	(97.379)	(210.377)	(207.033)
Despesas tributárias	(12.896)	(24.826)	(23.286)
Outras receitas operacionais	2.500	3.501	8.649
Outras despesas operacionais	(41.902)	(72.311)	(46.844)
Resultado operacional	(18.783)	(27.433)	(320)
Resultado não operacional	(2.742)	(5.264)	(3.333)
Res. antes da tribut. s/o lucro	(21.525)	(32.697)	(3.653)
IR e contr. social (vide nota 18) ..	(3.431)	(6.462)	(5.416)
Partic. estatut. nos resultados ..	(891)	(1.584)	(3.263)
Prejuízo do semestre/exercício	(25.847)	(40.743)	(12.332)
Prejuízo por ação - R\$	(0,31)	(0,48)	(0,15)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercício
	2008	2008	
Fluxo de caixa das ativ. operac. ..	2008	2008	2007
Prejuízo do Sem./Exerc. de	(25.847)	(40.743)	(12.332)
Ajustes ao prejuízo líquido	83.222	160.136	134.475
Prov. p/Créd. de Liq. Duvid.	68.476	135.176	115.449
Desp. de Amort. e Deprec.	3.676	7.422	8.228
Desp. Prov. Cíveis, Trab. e Fiscais ..	8.753	12.856	7.507
Prej. em Transações c/Vals. e Bens ..	2.317	4.682	3.291
Lucro líquido ajustado	57.375	119.393	122.143
(Aum./Red. em Tít. Vals.			
Mobil. e Instr. Fin. Derivativos	(4.229)	(11.491)	(1.385)
(Aum./Red. em Rel. Interf. e Interd.	(1.970)	411	38
(Aum./Red. em Op. de			
Crédito e de Arrend. Mercantil	180.305	91.224	(628.096)
(Aum./Red. em Outros Créditos	1.029	103	(8.189)
(Aum./Red. em Outros Vlr. e Bens ..	21.133	29.402	(73.665)
Aum./Red. em Depósitos	(80.768)	(53.220)	475.943
Aum./Red. em Obrig.			
p/Emp. e Repasses.	(9.100)	(13.783)	3.552
Aum./Red. em Obrig. Instr. Financ.	(13.369)	(8.766)	815
Aum./Red. em Outras Obrigações ..	(1.581)	(3.719)	(66.483)
Caixa líq. prov./util. nas ativ. oper. ..	148.825	149.554	(175.327)
Aplic. de Imobilizado de Uso	(986)	(2.793)	(5.454)
Aplicação no Diferido	1.565	(452)	(2.568)
Caixa líq. prov./util. nas ativ. de inv. ..	579	(3.245)	(8.022)
Aum./Red. em exerc. futuros	-	(366)	(2.109)
Aum./Red. do Capital Social	-	-	192.447
Aum./Red. em ajuste avaliação			
patrimonial - TVM	(12)	(8)	(1)
Caixa líq. prov./util. nas ativ. de fin. ..	(12)	(374)	190.337
Aum. de caixa e equiv. de caixa	149.392	145.935	6.988
Saldo Inicial de Caixa e Equiv.	9.903	13.360	6.372
Saldo Final de Caixa e Equiv.	159.295	159.295	13.360
Aum. de caixa e equiv. de caixa	149.392	145.935	6.988

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A GE Capital é o braço financeiro do grupo General Electric, sendo uma das líderes globais em programas de financiamento, atuando em mais de 50 países. A GE Capital desenvolve suas atividades no Brasil por meio do Banco GE Capital S.A., instituição financeira constituída sob a forma de sociedade anônima, opera na forma de banco múltiplo, com operações de crédito direto ao consumidor - CDC e de cartão de crédito e crédito pessoal consignado, financiamento de veículos e cartão de crédito. Durante o primeiro semestre de 2008, o Banco GE Capital S.A. adotou uma série de medidas e iniciativas estruturais visando melhorar sua performance no mercado brasileiro como a avaliação dos canais de distribuição e dos produtos de financiamento oferecidos ao consumidor. No segundo semestre, a crise de liquidez no mercado brasileiro, reflexo da crise no mercado internacional, afetou as atividades do Banco GE Capital S.A. Esta crise foi caracterizada pela desaceleração econômica, principalmente pela retração de disponibilidade e aumento do custo de recursos no mercado financeiro, além da alta volatilidade das taxas de juros e de câmbio. O Banco GE Capital S.A., com o suporte de seu acionista controlador, está tomando todas as medidas necessárias para enfrentar este momento de alta volatilidade no mercado financeiro. Dentre as medidas tomadas para o enquadramento das atividades do banco, face às flutuações do mercado estão: incremento de margens (aumento de preços e redução de comissões), redução de prazos para algumas linhas de produto como financiamento de veículos e crédito pessoal consignado, rigoroso monitoramento dos riscos de liquidez e de mercado (reuniões diárias da direção e tesouraria) e definição de medidas preventivas para garantir a liquidez do banco como aumento da posição média de caixa do banco em mais de R\$ 100 milhões e formalização de uma linha de crédito (Fixed Rate Note) com a matriz de USD 100 milhões, além da manutenção do nível de liquidez com fluxo de caixa assegurado para os próximos 6 meses.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com práticas adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Foram adotadas no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Resolução CMN nº 3.604/08. Está sendo apresentada a demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Técnico 03 (CPC 03), substituindo a apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos.

3. Principais práticas contábeis: **a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingência, a valorização de títulos e valores mobiliários e provisão para devedores duvidosos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c. Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em depósitos interfinanceiros e repasses interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **d. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários: De acordo com a Circular nº 3.068 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas: **i. Títulos para negociação:** são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. **ii. Títulos disponíveis para venda:** são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, líquido do efeito tributário, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. **iii. Títulos mantidos até o vencimento:** são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. **f. Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*). As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

g. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50.000,00 têm sua classificação em função dos dias em atraso. As operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7d. **h. Despesas antecipadas:** O reconhecimento das despesas de comissões pagas antecipadamente a terceiros pela intermediação de operações de crédito é contabilizado pelo regime de competência. O reconhecimento da despesa em resultado é efetuado proporcionalmente ao reconhecimento da receita da carteira de crédito à que a prestação de serviço está relacionada. **i. Permanente: Imobilizado** - É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para equipamentos de uso, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação, de segurança e de transporte e 20% para sistemas de processamento de dados. **Diferido** - Representado substancialmente por benfeitorias em imóveis de terceiros, gastos com aquisição e desenvolvimento de logísticos e direitos de exclusividade nas vendas, registrados antes da entrada em vigor da Resolução 3.617 e que serão mantidos até a sua completa amortização com base no prazo do contrato de direitos contratuais. **j. Cartões de crédito - Operação à vista:** Representam o valor das compras efetuadas pelos titulares de cartão, com prazo médio de vencimento de 30 dias e estão registrados na rubrica de "Outros Créditos - Diversos". As faturas não liquidadas integralmente no vencimento são transferidas para rubrica "Operações de crédito", e são atualizadas por seus correspondentes encargos contratuais.

k. Passivos circulante e exigível a longo prazo: Depósitos - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Até 30 de abril de 2008 a provisão para a contribuição social foi constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda. A partir de 01 de maio de 2008 a provisão para a contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro ajustado antes do imposto de renda, conforme Medida Provisória nº 413/08, convertida em Lei nº 11.728/08. **4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, em 31 de dezembro de 2008 por prazo de vencimento:

	Até 30 dias	91 a 360 dias	Total 2008	Total 2007
Aplicações em depósitos interfinanceiros	75.000	205	75.205	4.079
Aplicações no mercado aberto	64.998	-	64.998	-
Total	139.998	205	140.203	4.079

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas na CETIP S.A. e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). **5. Títulos e valores mobiliários:** Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos disponíveis para venda, em 31 de dezembro, por tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado:

Títulos	2008		2007	
	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor de mercado	Ganhos de não realizados (*)
Letras Financ. do Tesouro - LFTs	21.686	21.686	21.700	(14)
Total	21.686	21.686	21.700	(14)

Títulos	2008		2007	
	Até 90 dias	Valor de mercado	Valor de mercado	Ganhos de não realizados (*)
Letras Financ. do Tesouro - LFTs	13.089	13.089	13.090	(1)
Total	13.089	13.089	13.090	(1)

(*) Os títulos estão classificados como disponíveis para venda e o ajuste a valor de mercado é apurado com base no preço unitário de balanço, divulgados pela ANDIMA, registrado diretamente em conta específica no patrimônio líquido. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). **6. Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco possui instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de administrar a exposição contra risco de mercado, sendo todos marcados a mercado. Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro, em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente aplicado sobre um valor referencial de principal. O risco de mercado e de crédito associado aos contratos de swap, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de descumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A Administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controle e estabelecimento de estratégias de operações, de sistemas de controle e determinação de limites de operações. A determinação dos valores de mercados de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas. Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Os instrumentos financeiros podem ser assim resumidos:

	2008		2007	
	Valor original do contrato	Valores a receber/ pagar	Valor a receber/ pagar	Ganhos/ (perdas) não realizados
Swap				
Ativo	22.801	27.425	25.669	(1.756)
Dólar	22.801	27.425	25.669	(1.756)
Passivo	(22.801)	(24.330)	(22.775)	1.555
PRÉ	(22.801)	(24.330)	(22.775)	1.555
Total	-	3.095	2.894	(201)

	2008		2007	
	Valor original do contrato	Valores a receber/ pagar	Valor a receber/ pagar	Ganhos/ (perdas) não realizados
Swap				
Ativo	50.055	43.066	40.861	2.205
Dólar	50.055	43.066	40.861	2.205
Passivo	(50.055)	(53.501)	(49.627)	(3.874)
PRÉ	(50.055)	(53.501)	(49.627)	(3.874)
Total	-	(10.435)	(8.766)	(1.669)

As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor do contrato. Para fins de controle, as operações de "swap" são registradas na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). **7. Operações de crédito: a. Composição da carteira:**

	2008	2007
Empréstimos - (i)	881.596	1.037.270
Créd. direto ao consumidor e Outros Financ. - (ii)	562.819	624.598
Subtotal	1.444.415	1.661.868
Outros créditos (iii)	19.260	22.726
Total	1.463.675	1.684.594

(i) Referem-se a operações de crédito pessoal através de parceiros comerciais, dentre eles GE Money crédito pessoal, crédito pessoal com concessão de desconto em folha de pagamento e empréstimos rotativos para os titulares de cartões de crédito GE Card que se utilizam de prazos superiores ao da carência para efetuar a liquidação de suas obrigações, ou aqueles que efetuaram o "pagamento mínimo" de sua obrigação na data de vencimento da fatura do cartão de crédito. (ii) Referem-se, basicamente, a operações de crédito direto ao consumidor (CDC) concedidas em rede de lojas de varejo, CDC com concessão de desconto em folha de pagamento, financiamentos liberados através do cartão GE Card e financiamento de veículos. (iii) Outros créditos estão representados substancialmente por valores a faturar/receber de cartões de crédito. **b. Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade:**

	2008	2007
Setor Privado		
Pessoa física	1.463.675	1.681.035
Pessoa jurídica	-	3.559
Total	1.463.675	1.684.594

c. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações:

	2008	2007
Curto prazo	1.038.929	1.097.743
Vencidos a partir de 15 dias (*)	236.321	209.958
Até 90 dias	351.587	349.709
De 91 a 360 dias	451.021	538.076
Longo prazo	424.746	586.851
Acima de 360 dias	424.746	586.851
Total	1.463.675	1.684.594

(*) Saldo em aberto dos contratos que apresentam parcelas vencidas. **d. Composição da carteira de operações de crédito e correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa nos níveis de risco:**

Nível de risco do cliente e créditos em atraso	2008		2007	
	Percentual da provisão	Valor da carteira	Percentual da provisão	Valor da carteira
Nível A	0,5	1.144.768	0,5	1.144.768
Nível B	1,00	79.665	1,00	79.665
Nível C	3,00	78.345	3,00	78.345
Nível D	10,00	25.136	10,00	25.136
Nível E	30,00	20.125	30,00	20.125
Nível F	50,00	17.105	50,00	17.105
Nível G	70,00	16.265	70,00	16.265
Nível H	100,00	82.266	100,00	82.266
Total		1.463.675		1.684.594

Nível de risco do cliente e créditos em atraso	2007	
	Percentual da provisão	Valor da carteira
Nível A	0,5	1.409.355
Nível B	1,00	69.736
Nível C	3,00	59.435
Nível D	10,00	22.699
Nível E	30,00	17.853
Nível F	50,00	14.231
Nível G	70,00	12.518
Nível H	100,00	78.767
Total		1.684.594

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2008	2007
Saldos no início do exercício	111.790	97.664
Constituição a débito do resultado do exercício	134.058	115.449
Créditos baixados como perda	(126.230)	(101.323)
Saldos no fim do exercício	119.618	111.790
Recuperação de créditos baixados como perda	18.474	8.952
Renegociação de créditos	11.076	12.899

Carteira cedida alocada no passivo

	2008	2007
Saldo no início do exercício	-	-
Constituição a débito do resultado do exercício	1.118	-
Saldo no fim do exercício	1.118	-

f. Cessão de crédito: Durante o exercício de 2008 foram cedidos créditos a instituições financeiras na modalidade "crédito consignado - INSS" com cobertura do Banco GE Capital S.A. no montante de R\$ 136.612. O resultado positivo das referidas cessões foi de R\$ 15.153, registrado na rubrica de "Receita com Operações de Crédito". Para os créditos cedidos com cobertura é registrada na rubrica de "Outras Obrigações Diversas", provisão para cobertura de eventuais créditos inadimplentes de R\$ 1.118.

	2008	2007
Valor da cessão	151.765	151.765
Valor presente	136.612	136.612
Resultado	15.153	15.153

8. Outros créditos - Diversos:

	2008	2007
Devedores por depósito em garantia	15.792	14.106
Imposto de renda a compensar	3.940	2.069
Títulos e créditos a receber	19.260	22.726
Valores a receber - Sociedades ligadas	2.922	4.146
Devedores diversos	7.342	7.325
Outros	192	297
Total	49.448	50.669

9. Outros valores e bens: a. Bens não de uso - São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito.

	2008	2007
Veículos e afins	9.406	8.008
Total	9.406	8.008

b. Despesas antecipadas - Referem-se ao reconhecimento das despesas de comissões pagas antecipadamente a terceiros pela intermediação de negócios e são contabilizadas pelo regime de competência. Na data do balanço as despesas antecipadas totalizavam R\$ 114.645 (2007 - R\$ 153.999). O reconhecimento da despesa em resultado é efetuado proporcionalmente ao reconhecimento da receita da carteira de crédito à que a prestação de serviço está relacionada.

	2008		2007	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Depreciação acumulada
Instalações	2.223	1.779	(998)	(813)
Móv. e eqtos. de uso	3.332	3.180	(1.549)	(1.237)
Sist. de comunic. ...	5.196	4.914	(2.578)	(2.087)
Sist. de proces. de dados	17.949	16.046	(12.095)	(10.210)
Sist. de segurança	185	194	(64)	(47)
Sist. de transporte	1.345	2.046	(546)	(620)
Total	30.230	28.159	(17.830)	(15.014)

	2008		2007	
	Custo	Amortização acumulada	Custo	Amortização acumulada
Gastos em imóveis de terceiros	33	3.969	3.477	(2.318)
Gastos c/aquis. e desenv. logísticos	31	16.685	12.247	(11.508)
Instal. e adapt. dependências	10	4.697	5.301	(4.668)
Outros gastos diferidos	10	50	3.050	(49)
Total	25.401	24.075	(18.543)	(17.657)

12. Depósitos: **Sem vencido:** 355. **Até 90 dias:** 243.098. **91 a 360 dias:** 482.298. **1 a 3 anos:** 476.787. **Total:** 1.293.538.

(*) O montante de R\$ 7.431, relativos a captações em depósito a prazo com compromisso de liquidez, são registrados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), e foram classificados no Passivo Circulante no Balanço Patrimonial.

13. Obrigações por empréstimos no exterior: Os empréstimos no exterior referem-se a captações em "fixed rate note", com partes relacionadas, com taxas de juros compreendidas entre 6,90% e 7,00% ao ano (2007 - 6,90% e 7,21% ao ano), mais variação cambial, pagável no vencimento, atualizadas até a data do balanço. Os vencimentos previstos contratualmente dessas obrigações apresentam a seguinte distribuição:

	2008	2007
De 3 a 12 meses	12.973	21.311
De 1 a 3 anos	12.955	18.400
Total	25.928	39.711

14. Outras obrigações - Diversas: **Outros passivos contingentes** - São representados por obrigações contingentes em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. **Provisões Trabalhistas:** São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos. **Provisões Cíveis:** Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

indenizatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos e na média histórica de pagamentos efetuados nos últimos 24 meses. - **Provisões Fiscais:** CPMF - R\$ 1.628 - Auto de infração lavrado pelo motivo do Banco não entregar e/ou entregar com atraso a Declaração da CPMF. O Banco está no aguardo da decisão da impugnação interposta. **c. Movimentação das provisões para passivos contingentes e obrigações legais:** O saldo das provisões constituídas e a movimentação no período foram:

	Saldo Inicial			Saldo Final	
	2007	Adições a Provisão	Utilização	Dezembro/2008	Depósito Judicial
Cíveis.....	3.452	7.710	3.695	7.467	1.993
Trabalhistas (*)	3.160	3.570	591	6.139	11.201
Tributárias	2.557	1.795	-	4.352	2.598

(*) O Banco é parte em processos trabalhistas que exigem depósitos judiciais, porém, conforme avaliação dos consultores jurídicos, determinados processos não apresentam risco provável e, portanto, não há provisão para esses casos. As obrigações legais (tributárias) estão apresentadas na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" e os passivos contingentes na rubrica de "Outras Obrigações - Diversas". Quando requerido pela Justiça, foram efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros Créditos - Devedores por depósito em garantia". **d. Contingências ativas e passivas não provisionadas: Ativos contingentes** - Em 31 de dezembro de 2008, o Banco GE Capital S.A. não possui contabilizados ativos contingentes. **Contingências passivas classificadas como possíveis** - Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 75.951 (2007 - R\$ 12.110), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16. Transações entre partes relacionadas:

Ativo	2008	2007
Outros créditos - Valores a receber	2.922	4.146
General Electric Capital do Brasil	-	24
General Electric Capital Corporation	1.402	1.445
GE Promoções e Serviços de Cobrança e Telemarketing Ltda.....	1.520	2.677

Passivo	2008	2007
Outras obrigações - Valores a pagar	340	3.759
General Electric do Brasil Ltda.	-	43
GE Promoções e Serviços de Cobrança e Telemarketing Ltda.	(29)	2.550
GEBSA-PREV - Sociedade de Previdência Privada	-	(7)
General Electric Capital do Brasil Ltda.....	369	1.173

Depósitos a prazo	2008	2007
GE Capital Information Technology Solutions do Brasil Ltda.	7.302	6.630
GE Hydro Inepar do Brasil S.A.....	-	23.771
Obrigações por empréstimo no exterior (Nota 13)	25.928	39.711
General Electric Capital Corporation.....	25.928	39.711

Resultado	2008	2007
Despesas de captação - Depósito a prazo	(7.246)	(9.150)
GE Hydro Inepar do Brasil S.A.	(3.695)	(2.639)
GE Capital Information Technology Solutions do Brasil Ltda.	(1.607)	(736)
GEVISA S.A.	(1.026)	(3.666)
Vetco Gray Óleo e Gás Ltda.....	(488)	(1.599)
GE Healthcare do Brasil Comércio e Serviços para Equipamentos Médico-Hospitalares Ltda.....	(84)	(4)
GE Betz do Brasil Ltda.	(106)	-
GE Supply do Brasil Ltda.	(124)	-
Granite Services International Serviços de Energia Ltda.	(15)	-
Zenon Tratamento de Águas Ltda.....	(52)	-
BHA do Brasil Ltda.	(17)	-
GE Fanuc Intelligent Platforms do Brasil S.A.	(32)	-
C&I Investimentos e Participações S.A.	-	(506)

Resultado	2008	2007
Outras despesas administrativas	(1.192)	(1.991)
General Electric Capital Corporation	(1.192)	(1.991)
Despesas de promoção de vendas	(32.231)	(35.116)
GE Promoções e Serviços de Cobrança e Telemarketing Ltda.	(32.231)	(35.116)
Despesas com rateio de despesas	(4.087)	(2.627)
General Electric Capital do Brasil Ltda.....	(4.087)	(2.627)

Resultado de obrigações por empréstimos e repasses

	2008	2007
General Electric Capital Corporation	(9.147)	9.538

Durante o ano de 2008 o Banco GE Capital S.A. efetuou o pagamento de R\$ 16.177 (2007 - R\$ 38.178) em comissões por promoção de vendas para a empresa GE Promoções e Serviços de Cobrança e Telemarketing Ltda. Os saldos e as operações efetuados com empresas relacionadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas no mercado e consideram os riscos envolvidos. **17. Patrimônio líquido:** O capital social, totalmente subscrito, está representado por 84.108.483 (2007 - 84.108.483) ações ordinárias e nominativas sem valor nominal. Aos acionistas está assegurado um dividendo anual, mínimo, correspondente a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. **18. Imposto de renda e contribuição social:**

Conciliação dos encargos de IRPJ e CSLL Resultado antes da tributação	2008	
	IR	CS
Adições temporárias (i)	147.147	147.147
Adições permanentes (ii)	13.976	13.900
Total das adições	161.123	161.047
Exclusões temporárias (iii)	97.489	97.489
Exclusões permanentes (iv)	948	948
Total das exclusões	98.437	98.437
Base de cálculo antes da compensação	28.405	28.329
Compensação de prejuízos fiscais	(8.522)	(8.449)
Base de cálculo do IRPJ/CSLL	19.883	19.880
Despesas correntes - Imposto de renda e CSLL - Alíquotas vigentes	(4.947)	(2.780)
Desp. diferidas - Crédito tributário - IRPJ e CSLL	-	1.265
Encargos Total - IRPJ e CSLL	(6.462)	(6.462)

Conciliação dos encargos de IRPJ e CSLL Resultado antes da tributação	2007	
	IR	CS
Adições temporárias (i)	244.142	244.142
Adições permanentes (ii)	9.559	9.473
Total das adições	253.701	253.615
Exclusões temporárias (iii)	(220.808)	(220.808)
Exclusões permanentes (iv)	(3.099)	(3.099)
Total das exclusões	(223.907)	(223.907)
Base de cálculo antes da compensação	22.877	22.791
Compensação de prejuízos fiscais	(6.863)	(6.837)
Base de cálculo do IRPJ/CSLL	16.014	15.954
Encargos Total - IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(3.980)	(1.436)

i. Referem-se principalmente à provisão para créditos de liquidação duvidosa, créditos baixados, provisões temporariamente indedutíveis, bem como, para a base do imposto de renda - insuficiência de depreciação; **ii.** Referem-se principalmente a brindes e descontos concedidos e reembolso de CPMF; **iii.** Referem-se principalmente à provisão para créditos de liquidação duvidosa, anteriormente tributada, perdas com créditos que tornaram-se dedutíveis, provisões para contingências, bem como, para a base do imposto de renda - insuficiência de depreciação. **iv.** Refere-se à liquidação de contrato de operação realizada em mercado de liquidação futura seguindo o que dispõe a IN SRF 633/06 (regime de caixa). Em 31 de dezembro de 2008, o Banco GE possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação com lucros tributáveis futuros limitados anualmente a 30% desses lucros. Os créditos tributários relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias totalizam, em 31 de dezembro de 2008, o montante de R\$ 123.556 (2007 - R\$ 51.000) e não foram registrados contabilmente, conforme estabelecido pelas normas do Banco Central do Brasil - BACEN.

19. Outras informações: a. O saldo de outras despesas administrativas é composto por:	2008	2007
Serviços de terceiros	(122.300)	(118.286)
Processamento de dados	(10.325)	(6.868)
Comunicação	(10.372)	(11.939)
Promoção de vendas	(32.231)	(38.178)
Serviços técnicos especializados	(5.146)	(7.619)
Depreciação e amortização	(7.422)	(8.228)
Sistema financeiro	(3.620)	(3.873)
Aluguel.....	(1.465)	(1.904)
Viagens	(892)	(1.789)
Propaganda e publicidade	(435)	(1.173)
Despesa de transporte	(1.473)	(1.937)
Multas e juros fiscais	(4.167)	-
Outras	(10.529)	(5.239)
Total	(210.377)	(207.033)

b. O saldo de outras receitas operacionais é composto por:	2008	2007
Atualização do depósito judicial.....	86	54
Atualização de taxa Selic de impostos a compensar	2.267	865
Reembolso de despesas	344	2.618
Reversão de provisões	264	4.807
Recuperação de encargos e despesas	265	82
Outras rendas	260	116
Descontos obtidos	15	-
Variação cambial	-	107
Total	3.501	8.649

c. O saldo de outras despesas operacionais é composto por:	2008	2007
Provisões para contingências	(12.925)	(7.507)
Descontos concedidos em renegociações de operações de crédito	(24.257)	(9.004)
Perdas com fraudes	(5.379)	(5.173)
Tarifa de ordem pagamento	(2.194)	(5.149)
Estadia de veículo no pátio	(148)	(27)
Seguro de consignação	(19.458)	(12.396)
Serviços prestados (tarifas bancárias)	(3.898)	-
Despesa com rateio	(3.896)	(2.627)
Outras despesas	(156)	(391)
Serviço de processamento	-	(2.823)
Variação cambial	-	(33)
Bonificação e reembolso de CPMF	-	(1.714)
Total	(72.311)	(46.844)

d. O resultado não operacional é representado, basicamente, por prejuízo na alienação de veículos. **e.** O Banco apura a exigência de patrimônio líquido decorrente do Acordo da Basiléia de acordo com a Circular nº 2.784/97 do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2008 o patrimônio líquido correspondia a 17,17% (2007 - 15,71%) do total dos ativos ponderados. **f.** O Banco é patrocinador de fundo de previdência privada de seus funcionários, denominado GEBSA-PREV - Sociedade de Previdência Privada, constituído na modalidade de contribuição definida. As contribuições realizadas no exercício de 2008 totalizaram R\$ 438 (2007 - R\$ 520). **20. Informações complementares:** A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações), e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2008. O BACEN regulamentou, até o momento, os seguintes assuntos: **(a)** tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; **(b)** tratamento do ativo imobilizado e diferido; **(c)** reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; **(d)** apresentação da demonstração do fluxo de caixa. Na avaliação da administração do Banco, que considera as normas do BACEN editadas até o momento, apenas o item (d) afetou a elaboração/apresentação das demonstrações financeiras do Banco.

A DIRETORIA

CLAUDIA CINTRA DE MARCHI RODRIGUES
Contadora - CRC nº 1SP 233710/O-9

Parecer dos Auditores Independentes

A Diretoria do Banco GE Capital S.A. São Paulo - SP Examinamos os balanços patrimoniais do Banco GE Capital S.A. levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras do Banco GE Capital S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme refletido nas demonstrações financeiras, o Banco tem incorrido em prejuízos operacionais e apresenta prejuízos acumulados, os quais têm sido financiados pelo acionista controlador. Os planos da Administração, bem como as medidas a serem implementadas, para que as operações sejam impactadas positivamente e, com isso, auto-sustentáveis, de modo que o Banco não mais dependa do suporte financeiro dos acionistas, estão descritos na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras.

13 de março de 2009



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7